

POLÍTICA II - TEORIA POLÍTICA MODERNA

Código: FLP 102

Período: 2o. semestre de 2016

Professores responsáveis: Eunice Ostrensky e Patricio Tierno

OBJETIVO

A disciplina tem a finalidade de apresentar, mediante a leitura e interpretação de fontes primárias e secundárias, uma ordem cronológica e historicamente circunscrita de textos e autores do pensamento político clássico e moderno. Adota-se como principal eixo temático a noção de república, suas relações de diálogo e contraposição com diferentes matrizes conceituais para pensar a realidade social e política.

METODOLOGIA

O curso será dado em forma de aulas expositivas, seminários e discussões de textos de leitura obrigatória. A seleção das passagens destinadas à discussão em sala de aula procurará enfatizar criticamente as interpretações distintas e mesmo contrastantes de um autor e os modos de pensamento e discurso que caracterizam uma determinada intervenção intelectual e política.

As/os estagiárias/os e monitores/as terão a função de coordenar as discussões em torno de textos e passagens específicas que serão desenvolvidas na segunda parte de cada aula.

AVALIAÇÃO

A avaliação regular dos alunos/as levará em conta os resultados obtidos em duas provas escritas, a primeira realizada em sala de aula e a segunda consistente num trabalho monográfico individual, cujas orientações para a realização serão fornecidas em momento oportuno. É obrigatória a realização e entrega da prova na turma na qual o aluno/a se encontra matriculado.

PROVA SUBSTITUTIVA:

ATENÇÃO: Somente poderá fazer a prova substitutiva quem: 1) tiver frequência em, pelo menos, 80% das aulas até a data da prova; 2) comprovar, por atestado médico ou de trabalho, a impossibilidade de comparecer à data da avaliação regular correspondente prevista neste programa.

PROVA DE RECUPERAÇÃO: Prova escrita ou oral cobrindo todo o conteúdo do curso. A data da prova de recuperação será divulgada ao longo do semestre. Somente poderá realizá-la quem tiver feito as duas provas anteriores.

DIRETRIZES PARA A REDAÇÃO DAS PROVAS E EXERCÍCIOS:

Capacidade de análise: desenvolvimento de argumentos ou ideias com clareza, coerência, organização e espírito crítico, sem fazer resumos ou paráfrases de textos.

Capacidade de síntese: competência para relacionar fontes bibliográficas diferentes e articular referências teóricas.

Relevância: capacidade para selecionar e formular temas e problemas de acordo com os conteúdos priorizados pelo curso.

Sintaxe e ortografia: domínio regular das regras do português culto.

Bibliografia: critério para selecionar citações e apresentação das referências bibliográficas adequada às normas da ABNT; o mesmo se aplica à pesquisa bibliográfica suplementar.

PROGRAMA

1. A teoria política e a ação política.
2. Aristóteles e Cícero: duas matrizes para pensar a política.
3. Maquiavel: principado e república.
4. Hobbes e os fundamentos contratualistas da teoria do Estado.
5. Rousseau e os pressupostos legítimos da democracia moderna.

PROGRAMAÇÃO DAS AULAS

1ª. aula (22/08 e 23/08): Apresentação do curso.

Unidade I. Por que a teoria política importa?

2ª. aula (29/08 e 30/08): Ação, palavra e política.

Leitura obrigatória: Arendt, Hannah, *A Condição Humana*, cap. 2. (sobre esfera pública e polis); Vernant, Jean-Pierre, *As origens do pensamento grego*, cap. 4 (“O universo espiritual da polis”).

Unidade II. *A polis e a res publica.*

3ª. aula (05/09 e 06/09): A natureza, a justiça e os princípios da cidade.

Leitura obrigatória: Aristóteles, *A Política*, Livros I e III.

4ª. aula (12/09 e 13/09): As formas de governo da cidade.

Leitura obrigatória: *A Política*, Livros IV e V.

5ª. aula (19/09 e 20/09): A república e a cidade.

Leitura obrigatória: Cícero, Marco Túlio, *Da República*, Livros I, III e V.

Unidade III. Maquiavel entre o principado e a república.

6ª. aula (26/09 e 27/09): Uma nova racionalidade para a ação política.

Leitura obrigatória: Maquiavel, *O Príncipe*, cap. I a XV, XXVI e XXVI.

7ª. aula (03/10 e 04/10): A tese do governo misto.

Leitura obrigatória: Maquiavel, *Comentários sobre a primeira década de Tito Lívio*, Livro I. Proêmio, cap. I a VIII.

8ª. aula (10/10 e 11/10). Virtude e fortuna da república.

Leitura obrigatória: *Comentário sobre a primeira década de Tito Lívio*, Livro I, cap. IX a XVIII.

Plantão de dúvidas sobre primeira avaliação.

9ª. (17/10 e 18/10): AVALIAÇÃO.

40º Encontro Anual da Anpocs: 24 a 28/10 – **PROVA SUBSTITUTIVA (dia e hora a definir).**

Unidade IV. Fundamentos da legitimidade da sociedade política: Estado e república.

10ª. aula (31/10 e 01/11). Leitura obrigatória: Quentin Skinner, “From the state of princes to the person of the State” (versão em espanhol: “El nacimiento del Estado”).

11ª. aula (07/11 e 08/11). Estado natural, direito e lei de natureza.

Leitura obrigatória: Hobbes, *Leviatã*, Primeira parte, especialmente Epístola Dedicatória, Introdução, cap. VI a XIII.

Feriado da república, 15/11.

12ª. aula (21/11 e 22/11). Contrato e soberania.

Leitura obrigatória: *Leviatã*, segunda parte, especialmente caps. XIV a XXI.

13ª. aula (22/11 e 23/11). Rousseau: crítica à sociedade moderna

Leitura obrigatória: *O Contrato Social*, cap.1 a 8, parte I

14ª. aula (28/11 e 29/11). Rousseau: soberania popular

Leitura obrigatória: *O Contrato Social*, cap. 9, parte I; cap. III a VIII, parte II. cap. 1 a 7, 15, Parte III.

PAUTAS E QUESTÕES DA SEGUNDA AVALIAÇÃO.

15ª. aula (12/12 e 13/12). Plantão de dúvidas sobre segunda avaliação.

16/12 - 19h.: ENTREGA DA SEGUNDA AVALIAÇÃO.

LEITURAS COMPLEMENTARES (por autor)

ARISTÓTELES

Tucídides, “Oração fúnebre pronunciada por Péricles”, Livro Segundo, caps. 35 a 46 da *História da Guerra do Peloponeso*. Brasília: Editora da UnB, 1987, 3ª. ed., 97-102

Jean-Pierre Vernant, *As Origens do Pensamento Grego*. São Paulo: Difel, 1972
Werner Jaeger, “La Política original”, in *Aristóteles*. México: FCE, 1995, p. 298-335
Francis Wolff, *Aristóteles e a Política*. São Paulo: Discurso, 1999
John B. Morrall, *Aristóteles*. Brasília: Editora da UnB, 1981
Claude Mossé, *Atenas: a História de uma Democracia*. Brasília: Editora da UnB, 1982
Moses I. Finley, *A Política no Mundo Antigo*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1985
Moses I. Finley, *Democracia Antiga e Moderna*. Rio de Janeiro: Graal, 1988
Ross, W. D., *Aristóteles*, Buenos Aires, Sudamericana, 1957 (esp. os capítulos dedicados à Ética e à Política)

MAQUIAVEL

Antonio Gramsci, *Maquiavel. Notas sobre o Estado e a Política*. Vol. 3 de *Cadernos do Cárcere*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000
Claude Lefort, “Sobre a lógica da força”, in Célia Galvão Quirino e Maria Tereza Sadek, *O Pensamento Político Clássico*. São Paulo: Martins Fontes, 2003, 2ª. ed., pp. 35-58
Quentin Skinner, *Maquiavel*. São Paulo: Brasiliense, 1988
Ernst Cassirer, caps. X, XI e XII de *O Mito do Estado*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976
J. G. A. Pocock, “The Medicean Restoration – a) Machiavelli’s *Il Principe*”, in *The Machiavellian Moment*. Princeton: Princeton University Press, 1975, pp. 156-182
Newton Bignotto, *Maquiavel Republicano*. São Paulo: Edições Loyola, 1991
J. G. A. Pocock, “Rome and Venice – a) Machiavelli’s *Discorsi* and *Arte della Guerra*”, in *The Machiavellian Moment. Op. cit.*, pp. 183-218
Maurizio Viroli, *Machiavelli*. Oxford. Oxford University Press, 1998.

HOBBS

Quentin Skinner, *Visions of Politics*, vol 3, Cambridge University Press, 2002. Também de Skinner, mas cobrindo todo o período estudado pelo curso, é imprescindível *As Fundações do Pensamento Político Moderno*, São Paulo: Companhia das Letras, 1996.
Norberto Bobbio, *Thomas Hobbes*. Rio de Janeiro: Campus, 1991; ou “O modelo jusnaturalista”, in Norberto Bobbio e Michelangelo Bovero, *Sociedade e Estado na Filosofia Política Moderna*. São Paulo: Brasiliense, 1986, pp. 13-100
The Cambridge Companion to Hobbes’ Leviathan. 1998.
Luiz Eduardo Soares, “A estrutura do argumento contratualista”, cap. 7 de *A Invenção do Sujeito Universal – Hobbes e a política como experiência dramática de sentido*. Campinas: Editora da Unicamp, 1995, pp. 207-257 (ou “A estrutura do argumento contratualista: Thomas Hobbes e a gênese ética da reflexão política moderna”, in *Dados*. Rio de Janeiro: Iuperj, vol. 36, n. 1, 1993, pp. 39-61).
Richard Tuck, *Hobbes*. São Paulo: Edições Loyola, 2001
Eunice Ostrensky, *As Revoluções do Poder*. São Paulo: Alameda, 2006

ROUSSEAU

Ernst Cassirer, *A Questão Jean-Jacques Rousseau*. São Paulo: Editora Unesp, 1999; ou “A questão de Jean-Jacques Rousseau”, in Célia Galvão Quirino e Maria Tereza Sadek, *O Pensamento Político Clássico. Op. cit.*, pp. 443-487
Robert Derathé, *Jean-Jacques Rousseau e a ciência política de seu tempo*. São Paulo, Discurso Editorial, 2010.

Judith Schklar, *Man and Citizen, a study of Rousseau social theory*, Cambridge University Press, 1969.

Emile Durkheim, “O contrato social e a constituição do corpo político”, in Célia Galvão Quirino e Maria Tereza Sadek, *O Pensamento Político Clássico. Op. cit.*, pp. 411-442

J. L. Talmon, “Totalitarian Democracy (Rousseau)”, in *The Origins of Totalitarian Democracy*. New York: Peregrine Books, 1986, pp. 38-49

Ellen Meiksins Wood, “O Estado e a soberania popular no pensamento político francês: uma genealogia da vontade geral” de Rousseau”, in Frederick Krantz (org.), *A Outra História – Ideologia e protesto popular nos séculos XVII a XIX*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1990, pp. 80-104

The Cambridge Companion to Jean-Jacques Rousseau. Cambridge: 2001.